

NOTAS E INFORMAÇÕES

O caos planejado de Xi e Putin



Ambos querem liquidar a ordem internacional baseada em regras, à base de choques e de erosão

Em Pequim, o presidente russo, Vladimir Putin, e seu homólogo chinês, Xi Jinping, prometeram uma “nova era” de relações e o fortalecimento de laços militares em face a um EUA “hostil”. Nos anos 70, as manobras

táticas de aproximação dos EUA à China arquitetadas por Henry Kissinger aprofundaram as divergências entre a União Soviética e o Partido Comunista Chinês de Mao Tsé-tung e foram cruciais para vencer a guerra fria. A dinâmica agora é reversa: China e Rússia estão mais afastadas do que nunca do Ocidente e cada vez mais unidas em seus esforços por explorar as divergências ocidentais.

A parceria “sem limites” e sem “áreas proibidas de cooperação” anunciada pelos dois em Pequim poucos dias antes da invasão da Ucrânia se fortaleceu. A China compra cada vez mais petróleo e gás russos, e a Rússia compra cada vez mais manufaturados chineses, e ambos têm praticado exercícios militares conjuntos com mais frequência.

Mas a parceria tem os limites característicos de uma relação entre um suserano e um vassalo. A Rússia depende muito mais da China do que a China da Rússia, e cada dia mais. Hoje, enquanto a China responde por cerca de 33% de todo o comércio russo, a Rússia responde por 4% do comércio chinês. E há áreas proibidas de cooperação. Pequim se recusou a fornecer munição e armas para a guerra na Ucrânia e rejeitou as ameaças nucleares de Putin.

As exportações de bens de uso dual (civil e militar) chineses, contudo, incrementaram significativamente a produção militar russa. “Quando se trata da indústria de defesa da Rússia, o principal contribuinte neste momento é a China”, disse o secretário de Estado america-

no, Antony Blinken.

Os EUA vêm tentando demarcar melhor as áreas proibidas de cooperação, impondo sanções a bancos e empresas chinesas envolvidas na venda de tecnologia de uso militar para Moscou. Mas, em privado, Xi e Putin certamente trataram de mecanismos para burlar essas sanções. Hoje, a Rússia é um laboratório para Pequim experimentar infraestruturas financeiras que possam ser usadas em outras nações como um antídoto contra sanções ocidentais.

Não é do interesse de Xi que Putin perca a guerra. Nem que ganhe. Uma guerra longa é ideal para os seus propósitos: desgastar o Ocidente, explorar suas divisões e distraí-lo das ameaças chinesas a Taiwan e outras nações vizinhas.

“Nossa cooperação nos negócios do mundo hoje é um dos principais fatores de estabilização na arena internacional”, trombeteou Putin ao lado de Xi. “Juntos nós sustentamos os princípios de justiça e uma ordem mundial democrática refletindo as realidades multipolares fundadas no direito internacional.” Traduzindo a novíssima autocrática: ambos seguirão estreitando laços para enterrar a ordem global baseada em regras sob a lei do mais forte, mas Putin à base de choques e ameaças, e Xi através de uma degradação lenta, mas irreversível. Em tese, contudo, o Ocidente é mais forte, militar e economicamente. Só precisa cimentar na prática a sua união e encontrar meios eficazes de impor custos e limites à parceria entre o vassalo russo e o suserano chinês. ●

GRANDE OPORTUNIDADE

EXCELENTE CASA

NO JD. MARAJOARA, SÃO PAULO/SP DESOCUPADA

FÁCIL ACESSO ÀS AVENIDAS WASHINGTON LUIS E INTERLAGOS E A MENOS DE 5KM DA MARGINAL PINHEIROS.

COM RESTAURANTES, MERCADOS, POSTOS DE GASOLINA E ACADEMIA NA REGIÃO E A 2KM DO BOA VISTA SHOPPING.

ÁREA CONSTRUÍDA:

331M²

ÁREA TOTAL:

1.123,20M²













É AMANHÃ!

LANCE INICIAL:

R\$ 1.560.000,00

LEILÃO ONLINE:

20/05 ÀS 15H



CASA, SÃO PAULO/SP, JD. MARAJOARA, AV. MANOEL DOS REIS ARAÚJO, 130, COM ÁREA TOTAL DE 1.123,20M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 331M². INSC. MUNICIPAL: 090.039.0018-3. MATRÍCULA: Nº 158.193. DO 1º CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



Otavio Lauro Sodré Santoro, Licitador Oficial JUCESP nº 607

Ucrânia

Militares dos EUA não veem avanço russo no norte

Líderes militares americanos disseram acreditar que a Rússia não tem tropas suficientes para romper na nova frente no

nordeste da Ucrânia, ainda que pressione as forças de Kiev na região. Em um raro alinhamento de comentários dos

EUA e da Rússia, Vladimir Putin disse essencialmente o mesmo na sexta-feira, quando rejeitou sugestões de que Mos-

cou esteja planejando tomar Kharkiv, segunda maior cidade da Ucrânia. Tropas russas avançaram nos últimos dias nessa região na fronteira.

O general CQ Brown, presidente do Estado-Maior Conjunto, e o general do Exército Ch-

ristopher Cavoli, Comandante Supremo Aliado na Otan, disseram, em comentários separados, que, embora os russos estejam conseguindo avançar, o impulso parecia ser o de proteger seu próprio território e não o de tomar Kharkiv. ● DOW JONES